



## **PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxocara* EM PACIENTES EM TRATAMENTO OFTÁLMICO NO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ - RS**

SILVA, Geovane Barbosa<sup>1</sup>; SPEROTTO, Rita Leal<sup>2</sup>

**Resumo:** A toxocaríase humana é uma parasitose de ampla distribuição mundial, causada pela ingestão acidental de ovos embrionados do gênero parasitário *Toxocara* spp. Esta doença é considerada uma zoonose devido a presença de ovos viáveis do parasito em fezes de cães e gatos, seus hospedeiros definitivos, os quais apresentam comumente em seus tecidos, larvas das espécies *Toxocara canis* e *Toxocara cati*, respectivamente. Os ovos são eliminados durante as evacuações destes animais diretamente no solo, ambiente em que as crianças costumam estar em contato direto, facilitando a sua infecção por meio da geofagia ou onicofagia e, por estes motivos, são mais suscetíveis a desenvolver a doença. Embora a maioria dos casos de infecção por *Toxocara* spp. em humanos seja assintomáticos, podem ocorrer manifestações clínicas severas. Após a ingestão dos ovos, as larvas invadem a mucosa intestinal humana ficando retidas no fígado, enquanto que as demais, através da corrente circulatória, atingem os pulmões, músculos, olhos, podendo também se instalar no sistema nervoso central. Depois de meses ou até anos da invasão, a migração larvária poderá causar variadas formas clínicas da doença denominadas genericamente como Larva *Migrans* Visceral, manifestando-se com febre, hepatomegalia, diminuição da acuidade visual até perda total da visão. O diagnóstico laboratorial da toxocaríase é realizado através da pesquisa de anticorpos IgM e IgG pelo método enzimaimunoensaio (ELISA). O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de anticorpos anti-*Toxocara* em pacientes sob tratamento oftálmico, atendidos em um laboratório do município de Tupanciretã-RS. Foram selecionados nove pacientes entre os anos de 2014 e 2015 com a solicitação de exames para pesquisa de anticorpos anti-*Toxocara* IgM e IgG. A coleta dos dados foi realizada com a autorização da responsável técnica do laboratório do município. Do total solicitado, apenas dois realizaram os exames e ambos resultados foram não-reagentes para a pesquisa dos anticorpos. Apesar dos resultados negativos obtidos nesta pesquisa, é importante ressaltar a possibilidade de uma maior prevalência do parasito em questão nas doenças oftálmicas. Devendo-se levar em consideração três fatores, como o contato cada vez maior do homem com animais de estimação, a baixa sensibilidade e especificidade do teste, além do seu alto custo.

**Palavras-Chave:** *Toxocara*. Parasitose. Larva *Migrans* Visceral.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Biomedicina – UNICRUZ - [gsilva131@hotmail.com](mailto:gsilva131@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – UNICRUZ – [rleal@unicruz.edu.br](mailto:rleal@unicruz.edu.br)